

Carta aberta

A UE deve defender os direitos humanos: apelo dos defensores a um CDS centrado nos direitos humanos

Para:

A Presidência Espanhola do Conselho da União Europeia;
Relatora Lara Wolters,
Didier Reynders, Comissário responsável pela Justiça,

Bruselas, 7 de dezembro de 2023

Senhores decisores,

Escrevemos-vos na qualidade de defensores e defensoras das pessoas mais afectadas pela vossa proposta de Diretiva relativa à diligência devida em matéria de sustentabilidade das empresas (DDD). Representamos e transmitimos as vozes dos que mais sofrem com a atividade empresarial irresponsável, incluindo os povos indígenas e os trabalhadores no final das cadeias de valor globais. Antes do que podem ser as negociações finais sobre a Diretiva DSSD, pedimos que ouça o nosso apelo para uma diretiva que proteja os direitos humanos e o nosso planeta em primeiro lugar, para além do "business as usual".

1. Proteger os nossos direitos e o ambiente

As restrições à proteção dos nossos direitos permitirão que os danos que nos são causados continuem **e devem ser eliminadas**. Em particular, apelamos mais uma vez para que **não excluam os direitos indígenas**, nem os principais instrumentos da OIT e outros instrumentos internacionais sobre os direitos dos trabalhadores e a proteção do ambiente. Reconhecendo a nossa dependência, enquanto seres humanos, do ambiente natural para a alimentação, a saúde e os meios de subsistência, bem como o seu significado espiritual para muitos de nós, salientamos a terrível ameaça à integridade ecológica do nosso planeta. A proteção dos nossos sistemas de suporte de vida - água, solo, florestas e ar - é essencial. O CDS deve assegurar a mais ampla proteção ambiental possível para contrariar a crescente destruição ecológica impulsionada pelas empresas.

2. Proteger o nosso clima e o nosso futuro

Embora **a humanidade esteja a caminho de atingir um desastroso aquecimento de 3°C até 2050**, as alterações climáticas já estão a causar graves danos **às pessoas**, ao ambiente e à economia, com consequências particularmente desastrosas para grupos marginalizados, como os povos indígenas e as mulheres. **As empresas desempenham um papel importante no aumento das emissões de gases com efeito de estufa**. A CDS deve exigir que as empresas implementem

Carta aberta, dezembro 2023

A UE deve defender os direitos humanos: apelo dos defensores a um CDS centrado nos direitos humanos

efetivamente planos de transição sólidos com objectivos calendarizados para as emissões de âmbito 1, 2 e 3. **A inclusão do Acordo de Paris, bem como a capacidade dos titulares de direitos de levar as empresas a tribunal, é uma necessidade absoluta.**

3. Defender os nossos direitos e o acesso à justiça

Restringir a responsabilidade civil a danos que tenham sido "causados a uma pessoa singular ou colectiva" e apenas quando há um objetivo "de proteger a pessoa singular ou colectiva" significa que os direitos do nosso grupo - incluindo os indígenas - estão excluídos. Os trabalhadores das cadeias de valor globais enfrentam o espezinhamento sistemático dos seus direitos, incluindo [intimidações violentas](#) e [a repressão dos sindicatos](#), bem como [restrições graves e generalizadas à negociação colectiva](#). Para que possamos ter alguma esperança de defender efetivamente os nossos direitos, todas as medidas de acesso à justiça (recomendadas pela Agência dos Direitos Fundamentais da UE em 2017, 2021 e 2023, juntamente com o Instituto de Direito Europeu) devem ser respeitadas. Para nós, a justiça depende disso.

4. Garantir que somos tidos em conta - envolvimento significativo e seguro das partes interessadas

[As nossas vozes continuam a ser ignoradas quando as empresas tomam decisões comerciais que nos afectam.](#) Garantir que as nossas vozes são tidas em conta quando as empresas tomam decisões que afectam as nossas vidas e meios de subsistência. **A inclusão da obrigação de as empresas envolverem as partes interessadas de forma significativa e segura em todas as fases do processo de diligência devida resultará numa prevenção, mitigação e remediação adaptadas e eficazes dos impactos adversos.**

5. Garantir obrigações para *todos aqueles* que causam danos

É indiscutível que [os bancos, as seguradoras, os investidores e os gestores de activos da UE estão envolvidos em graves impactos adversos nos nossos direitos humanos, no ambiente e no clima](#), ao mesmo tempo que o nosso sistema financeiro global é criado para dar prioridade à obtenção de dividendos em detrimento do investimento em medidas de segurança e proteção. Ao excluir o sector financeiro, condenam-nos a estes impactos adversos actuais e futuros. É injustificável. **Para nossa proteção, as obrigações de diligência devida significativas devem aplicar-se a todo o sector financeiro.** Devido às suas limitações inerentes, **a utilização de auditorias de terceiros e de iniciativas do sector não pode ser automaticamente considerada equivalente a medidas adequadas de diligência devida.** Os auditores devem ser responsabilizados pelos danos causados por auditorias incorrectas.

Em conclusão, apelamos urgentemente aos decisores políticos da UE para que defendam uma legislação que coloque os direitos humanos, a preservação ambiental e a resiliência climática no seu centro. O trólogo final é a última oportunidade para elevar a diretiva a um padrão que não só

previne danos, mas contribui ativamente para um futuro sustentável e equitativo. Que este seja um testemunho da dedicação inabalável da UE aos direitos humanos e da sua determinação inabalável em combater as alterações climáticas na cena mundial. O mundo está a ver, e as escolhas feitas hoje repercutir-se-ão nas gerações vindouras.

Signatários de países do Sul Global:

1. ActionAid Guatemala
2. Africa Institute for Energy Governance (AFIEGO)
3. Alianza por la Solidaridad-ActionAid, South Africa
4. Alerte Congolaise pour l'Environnement et les droits de l'Homme (ACEDH), Democratic Republic of Congo
5. Alyansa Tigil Mina (ATM), Philippines
6. Anton Marcus, Free Trade Zones & General Services Employees Union, Sri Lanka
7. Articulação Internacional dos Atingidos e Atingidas pela Vale, Brasil
8. Asociación Ambiente y Sociedad, Colombia
9. Asociación Comunitaria para el desarrollo Serjus (ASERJUS), Guatemala
10. Asociación Sindical de Trabajadores Agrícolas bananeros y Campesinos ASTAC, Ecuador
11. Asociación Salvadoreña de Ayuda Humanitaria PRO-VIDA, El Salvador
12. Association Africaine de défense des Droits de l'Homme (ASADHO), Democratic Republic of Congo
13. Association for Action Against Violence and Trafficking in Human Beings – Open Gate/La Strada, North Macedonia
14. Association Marocaine des Droits humains (AMDH)
15. Bangladesh Apparels Workers Federation (BAWF)
16. Bangladesh Center for Workers Solidarity (BCWS), Director, Kalpona Akter
17. Bangladesh Garments & Industrial Workers Federation (BGIWF)
18. Bahrain Human Rights Society (BHRS)
19. Bernardo Caal, Human Rights Defender, Guatemala
20. Carlos Herz Sáenz, Director General, Centro de estudios regionales andinos Bartolomé de las Casas, Perú
21. Center for Environmental Concerns, Philippines
22. Center for Human Rights and Civic Education, Nigeria
23. Centre for Financial Accountability, India
24. Centre national d'appui au développement et à la participation populaire (CENADEP), Democratic Republic of the Congo
25. Centre for Alliance of Labor and Human Rights (CENTRAL), Cambodia
26. Centro de Documentación e Información, Bolivia, Director, Oscar Campanini
27. Centro de Estudios Sociales y Culturales Antonio de Montesinos A.C, México
28. Coalition des Alternatives Africaines Dette et Développement (CAD-Mali), Mali
29. Colectivo Madreselva, Guatemala
30. Comité Cívico por los Derechos Humanos del Meta (CCDHM), Colombia
31. Comité de Unidad Campesina, Guatemala
32. Community Resource Centre, Thailand

33. Conseil National des Organisations de la Société Civile Guinéenne (CNOSCG), Guinée
34. Cooperación, Perú
35. Daniel Marín López, Independent Researcher on Human Rights and Business, Colombia
36. Dabindu Collective, Sri Lanka
37. Diana Figueroa Prado, Expert on business and human rights, Human Rights Defender, México
38. Equitable Cambodia
39. Esperanza Gutiérrez, Expert on business and human rights, Human Rights Defender, México
40. Eugenio Guerrero, Corporación de Apoyo a Comunidades Populares (CODACOP)
41. Fair Finance International
42. Fairtrade Africa
43. Forum social sénégalais (FSS)
44. Fórum Permanente São Francisco, Brazil
45. Frente Mineira de Lutadas Atingidas e Atingidos pela Mineração (FLAMa-MG), Brazil
46. Fundación Libera contra la Trata de Personas y la Esclavitud en Todas sus Formas, Chile
47. Garment Labour Union (GLU), India
48. Global Rights Advocacy (GRA)
49. Guido Granizo Bahamonde, Administrador, COMUNIDEC Fundación de Desarrollo, Ecuador
50. Home Based Women Workers Federation (HBWWF), Pakistan, ZEHRA KHAN
51. Human Rights Defenders Alert (HRDA), India
52. Instituto Cordilheira, Brasil
53. Instituto Lavoro, Brasil
54. International Accountability Project, India, Vaishnavi Varadarajan
55. Kalpona Akter, Director, Bangladesh Center for Workers Solidarity (BCWS)
56. Labour Education Foundation, Pakistan
57. Lebanese Center for Human Rights (CLDH)
58. Living Laudato Si' Philippines, Philippines
59. Louvain Coopération en RDC, Democratic Republic of Congo
60. María Josefa Macz, Human Rights Defender, Guatemala
61. Mary Kambo, Kenya Human Rights Commission
62. Minerva Business and Human Rights Association, Türkiye
63. Movimento pelas Serras e Águas de Minas Gerais, Brazil
64. Movimento pela Preservação da Serra do Gandarela, Minas Gerais, Brazil
65. National Fisheries Solidarity, Sri Lanka
66. National Garment Workers Federation (NGWF), Bangladesh
67. Nasir Mansoor, General Secretary, National Trade Union Federation (NTUF), Pakistan
68. Nicholas Omonuk, End Fossil Occupy Uganda
69. Oxfam Brasil
70. Pax Christi International
71. Plataforma Internacional contra la Impunidad, Región Centroamérica
72. Partners in Change, India
73. Praxis, Institute for Participatory Practices, India
74. Proyecto de Derechos Económicos, Sociales y Culturales (ProDESC), México
75. Proyecto sobre Organización, Desarrollo, Educación e Investigación (PODER) México
76. Red Iglesias y Minería, América Latina
77. Red Muqui, Perú
78. Réseau National Dette et Développement (RNDD), Niger

79. Sar Mora, Program Manager, Cambodian Alliance of Trade Unions (CATU), Human Rights Defender
80. Social Action for Community and Development (SACD), Cambodia
81. Social Awareness and Voluntary Education (SAVE), Tiruppur, Tamil Nadu, India
82. Society (SRS), Bangladesh, Safety and Rights
83. SOS Serra da Piedade, Minas Gerais, Brazil
84. Support Community in Democracy Alliance (SCODA), Kenya
85. The Mekong Butterfly, Thailand

86. Tola Moeun, Center for Alliance of Labor and Human Rights (CENTRAL), Cambodia
87. Ume Laila Azhar, Executive Director, Home Net Pakistan
88. Vaishnavi Varadarajan, International Accountability Project, India
89. WAPA International
90. Youth Advocate for Climate Action Philippines (YACAP), Fridays for Future, Philippines
91. Yayasan Lembaga Bantuan Hukum Indonesia (YLBHI), Indonesia
92. Yves Komlan Dossou, Coordinator, SADD-TOGO, Togo
93. Zehra Khan, Home Based Women Workers Federation (HBWWF), Pakistan



Carta aberta, dezembro 2023

A UE deve defender os direitos humanos: apelo dos defensores a um CDS centrado nos direitos humanos

Supporting EU organisations:

1. achACT Belgique
2. ActionAid France
3. Alboan Foundation
4. Alianza por la Solidaridad
5. Amnesty International
6. Avocats Sans Frontières
7. BankTrack
8. Broederlijk Delen
9. Business and Human Rights Resource Centre (BHRRRC)
10. Campagna Impresa 2030
11. CCFD-Terre Solidaire
12. Centre national de coopération au développement (CNCD-11.11.11), Belgium
13. CIDSE, International family of Catholic social justice organisations
14. Clean Clothes Campaign
15. Climate Action Network Europe
16. Comisión General Justicia y Paz de España
17. Comisión General Justicia y Paz de Español
18. Danish 92 Group
19. Development Policy Network Saxony e.V. (Entwicklungspolitisches Netzwerk Sachsen e.V.)
20. DKA Austria
21. Entraide et Fraternité Belgique
22. Environmental Bureau (EEB)
23. EU-LAT network
24. European Coalition for Corporate Justice (ECCJ)
25. European Constitutional Centre for Human Rights (ECCHR)
26. European Environmental Bureau (EEB)
27. European Trade Union Confederation (ETUC)
28. Fair Action Sweden
29. Fair Trade Advocacy Office
30. Fairtrade International
31. FEMNET e.V.
32. Finnwatch
33. Focus Association for Sustainable Development
34. Forest Peoples Programme
35. Front Line Defenders
36. Global 2000 - Friends of the Earth Austria
37. Global Witness
38. Green Legal Impact Germany e.V.
39. Initiative Lieferkettengesetz
40. International Platform against Impunity (Switzerland)
41. IUCN National Committee of the Netherlands
42. Jesuit European Social Centre
43. Jugend und Umwelt Europe (Youth and Environment Europe), Czech Republic
44. Kampagne für Saubere Kleidung Deutschland (Clean Clothes Campaign Germany)
45. La Coordinadora de Organizaciones para el Desarrollo- España
46. Les Amis de la Terre - Belgique asbl
47. Ligue des droits humains ASBL
48. Ligue des droits humains Belgique
49. Manos Unidas España
50. NeSoVe
51. NOAH - Friends of the Earth Denmark
52. Notre Affaire A Tous
53. OECD Watch Network
54. Observatorio de Responsabilidad Social Corporativa
55. Plataforma por Empresas Responsables

56. Polski Instytut Praw Człowieka i Biznesu, Polish Institute for Business and Human Rights
57. Pro Ethical Trade Finland
58. Proyecto de Derechos Económicos, Sociales y Culturales (ProDESC), México
59. Reds - Red de solidaridad para la transformación social
60. Rainforest Alliance
61. Red de Solidaridad para la Transformación Social (Reds)
62. Schone Kleren Campagne NL
63. SE TEM Spain
64. Society for Threatened Peoples Switzerland
65. Solidarité Socialiste, Solsoc
66. Solsoc Solidarité Socialiste
67. Südwind, Austria
68. Südwind - Institute for Economy and Ecumenism
69. Swedish Society for Nature Conservation (SSNC)
70. Swedwatch
71. WeWorld - GVC
72. Youth and Environment Europe
73. Youth Advocate for Climate Action Philippines (YACAP), Fridays for Future, Philippine